

---

***Fraport Brasil S.A –  
Aeroporto de Fortaleza***  
***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2020  
e relatório do auditor independente***

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### **Senhores Acionistas:**

Submetemos à apreciação de V. S.as, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

### **Mensagem da Administração:**

A Fraport Brasil – Fortaleza, ao lado da Fraport Brasil – Porto Alegre, é subsidiária da Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide, uma das empresas líderes no mercado global de aeroportos. Proprietária e operadora do aeroporto de Frankfurt, maior aeroporto da Alemanha, a Fraport AG possui em seu portfólio mais de 30 aeroportos pelo mundo. Em um processo de licitação internacional, ocorrido em março de 2017, no qual o governo federal concedeu quatro aeroportos brasileiros à iniciativa privada, a Fraport AG conquistou a concessão dos aeroportos de Fortaleza e Porto Alegre pelos próximos 30 e 25 anos, respectivamente.

Em 2 de janeiro de 2018, a Fraport Brasil – Fortaleza assumiu a efetiva operação do Aeroporto de Fortaleza com o compromisso de realizar obras de ampliação e melhorias da infraestrutura em conformidade com o contrato de concessão. Responsável pelas obras, o Consórcio Passarelli e Método assumiu a execução das obras.

Com pouco mais de 95% das obras finalizadas em 31 de dezembro de 2019, foi concluída a primeira etapa da Fase 1B para as obras do *airside* com melhorias e ampliações das *taxiways* e criação de áreas de segurança nas cabeceiras da pista de pouso e decolagem (PPD). Também foram entregues novas vias de acesso ao aeroporto e inaugurado o novo *check-in* e a expansão da sala de embarques nacional e internacional.

Em março de 2020 foi finalizada a última etapa da Fase 1B, que envolveu a conclusão da reforma e ampliação do Terminal de Passageiros, renovação do pátio de aeronaves, entre outras. A fase 1B já se encontra aprovada junto a agência regulatória. Ainda em 2020 foi concluída a ampliação da Pista de Pouso e Decolagem – PPD.

### **Destaques econômico-financeiros:**

Durante o ano de 2020, transitaram no aeroporto de Fortaleza mais de 3,1 mil passageiros. Como consequência dos efeitos da pandemia, o Fortaleza Airport apresentou uma redução de 56% de passageiros em relação ao ano anterior.

Conforme previsão no contrato de concessão, a Companhia entrou com o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro, o qual visa preservar a manutenção do equilíbrio contratual posto no processo licitatório. Sendo assim, a Companhia recebeu um crédito referente a recomposição do equilíbrio econômico já demonstrando na rubrica de Outras receitas e despesas operacionais líquidas.

A seguir apresentamos o quadro demonstrativo do EBITDA:

	<b>2020</b>
Receita líquida de serviços e cessão de espaço	97.871
Custo dos serviços prestados	(82.821)
Margem de Construção	1.373
Despesas gerais e administrativas	(20.455)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	81.598
Amortização/Depreciação (-)	16.583
<b>EBITDA</b>	<b>94.149</b>

**Dividendos:**

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, entretanto, por se tratar de companhia fechada, a Fraport, com base no art. 202, § 3º, II da Lei 6.404/76, vem optando em utilizar este montante para constituir reserva especial devido aos investimentos para expansão previstos no contrato de concessão e melhorias na infraestrutura do sítio aeroportuário.

**Partes Relacionadas:**

A Fraport Brasil S/A Aeroporto de Fortaleza não possui coligadas e controladas, no entanto, tem operação de pagamento de custos compartilhados para a Fraport Brasil S/A Aeroporto de Porto Alegre. Ambas empresas estão sob o mesmo controle acionário.

A Diretoria.

Fortaleza, 02 de março de 2021.



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Fortaleza

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Fortaleza ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Fortaleza em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Fortaleza

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Fortaleza

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 02 de março de 2021



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Rafael Biedermann Marante  
Contador CRC 1SP243373/O-0



**Fraport Brasil S.A**

**Aeroporto de Fortaleza**

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

**Índice**

Balanco Patrimonial .....	3
Demonstração do Resultado .....	5
Demonstração do Resultado Abrangente .....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	7
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado .....	9
1. Informações Gerais .....	10
1.1 COVID 19.....	11
2. Resumo das principais políticas contábeis .....	11
2.1 Base de Preparação .....	12
2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações .....	12
2.3 Conversão de moeda estrangeira .....	12
2.4 Caixa e equivalentes de caixa .....	12
2.5 Ativos Financeiros .....	12
2.5.1 Classificação .....	13
2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento.....	13
2.5.3 Mensuração .....	14
2.5.4 Impairment .....	14
2.6 Contas a receber de clientes .....	14
2.7 Estoques .....	14
2.8 Despesas Antecipadas.....	15
2.9 Imposto de Renda e contribuição social diferidos.....	15
2.10 Outros ativos .....	15
2.11 Imobilizado .....	15
2.12 Intangível .....	16
2.13 Contas a pagar a fornecedores.....	17
2.14 Empréstimos e financiamentos .....	17
2.15 Compromissos com o poder concedente .....	17
2.16 Provisões .....	17
2.17 Outros Passivos .....	17
2.18 Passivos Financeiros.....	18
2.19 Benefícios a empregados .....	18
2.20 Distribuição de dividendos .....	18
2.21 Reconhecimento da Receita .....	19
3. Estimativas e julgamentos contábeis .....	19
3.1 Amortização do intangível.....	19
3.2 Taxa de desconto.....	20
3.3 Provisões .....	20
3.4 Impairment do intangível.....	20
4. Caixa e Equivalente de Caixa.....	20
5. Contas a Receber.....	20
6. Impostos, Taxas e Contribuições.....	21
7. Outros Ativos.....	23
8. Aplicações Financeiras Vinculadas .....	23
9. Imobilizado .....	24
10. Intangível .....	25
11. Fornecedores.....	27
12. Salários e Encargos sociais e benefícios.....	27
13. Partes Relacionadas.....	27
14. Compromissos com o poder concedente .....	27
15. Outros Passivos .....	28
16. Empréstimos e Financiamentos.....	28
17. Patrimônio Líquido.....	30
18. Receita Operacional Líquida .....	31
19. Custos dos Serviços Prestados.....	31
20. Despesas por Natureza .....	31
21. Outras receitas e despesas operacionais.....	32
22. Resultado Financeiro .....	32
23. Plano de Pensão .....	32
24. Provisões Tributárias, Cíveis e Trabalhistas .....	33
25. Lucro por ação.....	33
26. Gestão de Risco Financeiro .....	33
27. Seguros .....	35

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza****Balço Patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>Nota</b>		
	<b>explicativa</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.357	203.218
Contas a receber	5	17.354	23.174
Estoques		1.488	796
Impostos a recuperar	6	786	202
Despesas antecipadas		1.726	1.299
Outros ativos	7	5.716	76
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>143.427</b>	<b>228.765</b>
<b>Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	8	13.505	13.358
Impostos a recuperar	6	68.236	61.652
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	47.025	30.069
Outros ativos	7	74.230	-
Imobilizado	9	824	1.213
Intangível	10	1.504.938	1.420.285
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.708.758</b>	<b>1.526.577</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.852.185</b>	<b>1.755.342</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza****Balço Patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<b>Nota</b>		
	<b>explicativa</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	21.814	30.948
Salários, encargos sociais e benefícios	12	5.234	6.703
Impostos a recolher	6	29.059	7.466
Contas a pagar - Partes relacionadas	13	642	1.158
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	16	285	3.241
Compromissos com o poder concedente	14	5.581	9.979
Outros passivos	15	3.083	3.001
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>65.698</b>	<b>62.496</b>
<b>Não circulante</b>			
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	16	556.077	526.478
Provisão para obrigações legais	24	6.889	1.448
Compromissos com o poder concedente	14	471.592	427.633
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.034.558</b>	<b>955.559</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>17</b>		
Capital social		715.164	715.164
Reserva legal		1.838	1.106
Reserva especial		8.732	5.254
Reserva de lucros		26.195	15.763
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>751.929</b>	<b>737.287</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.852.185</b>	<b>1.755.342</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza****Demonstração do Resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<b>Nota</b>		
	<b>explicativa</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita líquida de serviços e cessão de espaço			174.047
Receita de construção		97.871	337.567
<b>Receita operacional líquida</b>	18	<b>157.566</b>	<b>511.614</b>
Custo dos serviços prestados	19	(82.821)	(96.758)
Custo de construção	19	(58.322)	(329.803)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.423</b>	<b>85.053</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(20.455)	(22.575)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	21	81.598	55
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>77.566</b>	<b>62.533</b>
Receitas financeiras	22	5.271	11.862
Despesas financeiras	22	(61.616)	(30.150)
<b>Lucro antes dos impostos de renda e da contribuição social</b>		<b>21.221</b>	<b>44.245</b>
Imposto de renda e contribuição social	6	(6.579)	(15.103)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>14.642</b>	<b>29.142</b>
<b>Lucro por lote de mil ações – R\$</b>	25	<b>0,02</b>	<b>0,04</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza**

**Demonstração do Resultado Abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

---

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>14.642</b>	<b>29.142</b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>14.642</b>	<b>29.142</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Em milhares de reais

	Capital social		Reserva de Lucros			Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A Integralizar	Reserva Legal	Reserva Especial	Retenção de Lucros		
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>715.164</b>	<b>(26.109)</b>	-	-	-	<b>(7.019)</b>	<b>682.036</b>
Integralização de Capital	-	26.109	-	-	-	-	26.109
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	29.142	29.142
Constituição de Reserva Legal	-	-	1.106	-	-	(1.106)	-
Dividendo Mínimo (Nota 17)	-	-	-	5.254	-	(5.254)	-
Lucros Retidos (Nota 17)	-	-	-	-	15.763	(15.763)	-
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>715.164</b>	-	<b>1.106</b>	<b>5.254</b>	<b>15.763</b>	-	<b>737.287</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	14.642	14.642
Constituição de Reserva Legal	-	-	732	-	-	(732)	-
Dividendo Mínimo (Nota 17)	-	-	-	3.478	-	(3.478)	-
Lucros Retidos (Nota 17)	-	-	-	-	10.432	(10.432)	-
<b>Saldos em 31.12.2020</b>	<b>715.164</b>	-	<b>1.838</b>	<b>8.732</b>	<b>26.195</b>	-	<b>751.929</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza**

**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

	Nota explicativa	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		14.642	29.142
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido aos fluxos de caixa</b>			
Provisão para riscos de crédito	5	1.644	4.745
Provisão de Contencioso	24	5.440	1.448
Depreciação e amortização	9;10	16.583	16.338
Baixas de ativo fixo	9;10	296	105
Ajuste a valor presente - Contribuição fixa outorga	22	43.959	24.205
Margem de construção	18	(1.373)	(7.764)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16	31.309	15.113
Custos de empréstimos capitalizados	10	(14.853)	(9.657)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(16.956)	(12.081)
		<b>80.691</b>	<b>61.594</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber	5	4.176	(1.619)
Estoques		(692)	(350)
Impostos a recuperar	6	(7.168)	(34.311)
Despesas antecipadas		(427)	10
Depósitos Vinculados	8	(147)	(7.453)
Outros ativos		(79.870)	568
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores	11	(6.242)	(2.159)
Fornecedores - partes relacionadas		(516)	188
Salários, encargos sociais e benefícios	12	(1.469)	1.613
Tributos a recolher	6	21.593	1.457
Compromissos com o poder concedente	14	(4.398)	1.029
Outros passivos	15	82	(381)
		<b>5.613</b>	<b>20.186</b>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>5.613</b>	<b>20.186</b>
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	16	(4.665)	(13.430)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>948</b>	<b>6.756</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	9;10	(84.917)	(324.773)
Aumento (Redução) Fornecedores Ativo Fixo	11	(2.892)	(25.511)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(87.809)</b>	<b>(350.284)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captações de empréstimos e financiamentos bancários	16	-	288.170
Aumento de capital social	17	-	26.109
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>314.279</b>
<b>Diminuição do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(86.861)</b>	<b>(29.249)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		203.218	232.467
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>116.357</b>	<b>203.218</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza**

**Demonstração do Valor Adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>201.220</b>	<b>202.655</b>
Prestação de Serviços	111.628	199.581
Outras Receitas	91.236	7.819
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.644)	(4.745)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(52.601)</b>	<b>(66.242)</b>
(Inclui os valores dos impostos - PIS e COFINS)		
Custo dos Serviços Prestados	(5.581)	(9.979)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(43.430)	(54.753)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(518)	(62)
Provisão/Reversão Contingências	(3.072)	(1.448)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>148.619</b>	<b>136.413</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(16.583)</b>	<b>(16.338)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>132.036</b>	<b>120.075</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>5.394</b>	<b>11.865</b>
Receitas Financeiras	5.271	11.863
Ganho Variação Cambial	123	2
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>137.430</b>	<b>131.940</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>137.430</b>	<b>131.940</b>
<b>Pessoal</b>	<b>25.981</b>	<b>27.445</b>
Remuneração Direta	22.397	23.562
Benefícios	2.482	2.794
F.G.T.S.	1.102	1.089
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>34.906</b>	<b>44.920</b>
Federais	28.873	37.709
Estaduais	37	40
Municipais	5.996	7.171
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>61.901</b>	<b>30.433</b>
Despesas Financeiras	61.528	30.110
Aluguéis Pagos	210	287
Perda Variação cambial	163	36
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>14.642</b>	<b>29.142</b>
Lucros Retidos do Exercício	14.642	29.142

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**1. Informações Gerais**

A Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza (“Fraport Brasil - Fortaleza” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada pela Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide, umas das empresas líderes no mercado global de aeroportos. A Fraport Brasil - Fortaleza foi constituída no início de 2017, tendo como objetivo exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de Fortaleza - Pinto Martins. A sede está localizada na Av. Santos Dumond, 1.789, sala 1602, Aldeota, Fortaleza – CE.

Em um processo de licitação internacional, no qual o Governo Federal concedeu quatro aeroportos brasileiros à iniciativa privada, a Fraport AG conquistou a concessão dos aeroportos de Porto Alegre e Fortaleza. A partir de então, a Fraport Brasil – Porto Alegre e a Fraport Brasil – Fortaleza foram estabelecidas tendo como objetivo a criação de dois aeroportos modernos, eficientes e focados no cliente. Em 28 de julho de 2017 foi assinado o contrato de concessão com a Agência Nacional da Aviação Civil – ANAC.

A concessão do Aeroporto de Fortaleza, se dará no prazo de 30 anos com data eficácia em 29 de agosto de 2017. O contrato é dividido em quatro fases:

FASE I-A – fase de transferência das operações do Aeroporto da Infraero para a Concessionária; esta fase teve início em 29 de agosto de 2017 (concluído em 02/04/2018).

FASE I-B – fase de ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviço (início em 29/08/2017 e término em 14/04/2020).

FASE I-C - demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para recomposição total do nível de serviço estabelecido no PEA (Plano de Exploração Aeroportuária) (início em 15/04/2020 e término em 14/12/2022 conforme prorrogação concedida pela agência regulatória).

FASE II – demais fases de ampliação, manutenção, exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA (início em 15/04/2022).

Em 02 de janeiro de 2018 a Fraport Brasil – Fortaleza assumiu a efetiva operação no Aeroporto de Fortaleza, ainda em janeiro assinou contrato com o Grupo formado pelas empresas Método Potencial Engenharia e Passarelli. Em 31 de dezembro de 2019, com pouco mais de 95% das obras finalizadas, concluímos a primeira etapa da fase 1B para as obras do *Airside* com melhorias e ampliações das *taxiways* e criação de áreas de segurança nas cabeceiras da pista de pouso e decolagem. Também concluímos novas vias de acesso ao aeroporto e inauguramos o novo *check in* e as expansões dos embarques nacional e internacional. Em março de 2020 foi finalizada a última etapa da Fase 1B, que envolve a conclusão da reforma e ampliação do Terminal de Passageiros, renovação do pátio de aeronaves, entre outras. A fase 1B já se encontra devidamente homologada pela agência regulatória. Ainda em 2020, concluímos a ampliação da Pista de Pouso e Decolagem – PPD.

A Fraport Brasil – Fortaleza tem como obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente.

## **1.1 COVID-19**

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu o surto epidemiológico do COVID-19 como Pandemia Global. Além de diversas vidas perdidas, a pandemia também trouxe um impacto singular para a economia mundial. As restrições governamentais, necessárias ao controle da expansão da contaminação, trazendo como premissa o isolamento social reduziu drasticamente o número de passageiros, impactando diretamente toda as empresas do segmento aeroportuário.

Como consequência dos efeitos da pandemia, o Fortaleza Airport apresentou uma redução de 56% de passageiros em relação ao ano anterior. Circularam no aeroporto 3,1 milhões de passageiros em 2020 (7,2 milhões em 2019).

A seguir elencamos algumas das principais medidas tomadas pela Companhia:

- Renegociação com fornecedores:

A partir da otimização das operações, com o fechamento parcial temporário de algumas áreas do aeroporto, é possível verificar uma redução em custos de serviços prestados, principalmente nas rubricas de serviços de terceiros e manutenção e conservação (Nota 19).

- Postergação do pagamento de juros do financiamento junto ao BNB:

Assinado aditivo suspendendo o pagamento dos juros do contrato junto ao BNB através da capitalização deste valor ao principal (Nota 16).

- Postergação do pagamento da Outorga Variável:

Adesão à postergação do pagamento da outorga variável para dezembro de 2020 conforme Medida Provisória nº 925/2020, utilizando a compensação como formato de pagamento conforme acordado no pleito de reequilíbrio econômico (Nota 14).

- Pleito para o reequilíbrio econômico:

O pleito de reequilíbrio econômico-financeiro, que está previsto no contrato de concessão vigente, visa preservar a manutenção do equilíbrio contratual posto no processo licitatório, ou seja, a partir do evento de força maior que desencadeou o desequilíbrio contratual, no caso o surto da Covid-19, se fazendo necessário o retorno do status quo do contrato de concessão a fim de manter as condições previamente previstas no edital e na proposta vencedora.

A Fraport Brasil efetuou o pleito de reequilíbrio junto ao órgão regulatório Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e em 12 de novembro de 2020 foi publicada no Diário Oficial da União a Decisão nº 206, reconhecendo o crédito referente a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro relativo ao período de março a dezembro de 2020 (Nota 7).

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

## **2.1 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, com base no custo histórico, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos administradores da Companhia em 02 de março de 2021.

## **2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As seguintes normas foram adotadas pela Companhia pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

Alteração da norma IFRS 16 – Concessões de arrendamento mercantil relacionadas a Covid-19. Esclarece aspectos de tratamento de expediente prático e divulgação de concessões em contratos de arrendamento mercantil como consequência da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/06/2020, podendo ser adotada antecipadamente. A Deliberação CVM 859 de 07/07/2020 estabeleceu que as empresas no Brasil adotem esta alteração de norma para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020, desta forma, a Companhia já adotou esta alteração de norma no exercício de 2020. A Companhia não teve impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

## **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Todas as diferenças, referente a ganhos e perdas cambiais, são registradas na demonstração do resultado.

## **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## **2.5 Ativos Financeiros**

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e recebíveis.

### **2.5.1 Classificação**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### **a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo sendo que os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A Companhia possui aplicações financeiras vinculadas ao contrato de empréstimo junto ao BNB e enquadram-se como nível 2.

#### **b) Ativos financeiros ao custo amortizado**

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e equivalente de caixa
- Contas a receber de clientes
- Outros ativos

Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e perdas serão registrados no resultado.

### **2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento**

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de

receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### **2.5.3 Mensuração**

Valor justo por meio do resultado – os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

### **2.5.4 Impairment**

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

## **2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para suportar eventuais perdas na realização de créditos, líquidos de recuperações, levando em consideração o risco por cliente e independente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento.

## **2.7 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. A Companhia não realiza a venda de produtos e o estoque é utilizado apenas como materiais de consumo.

## **2.8 Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

## **2.9 Imposto de Renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda (IR) e a contribuição social (CS) diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos, quando aplicável, são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

## **2.10 Outros ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

## **2.11 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos serão revisados e ajustados, quando apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão serão classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível, sendo a maior parte do valor registrada atualmente no intangível em andamento.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. Conforme contrato de concessão a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

## **2.12 Intangível**

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante um prazo determinado.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados.

### **a) Direito de Concessão (outorga)**

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura teve início em 2018, no mesmo momento em que a Companhia assumiu a operação do aeroporto e começou a usufruir os benefícios econômicos. A amortização é realizada com base na curva de passageiros estimada conforme previsto no OCPC 05 - Contratos de concessão.

### **b) Infraestrutura da Concessão**

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada.

Os investimentos relacionados a Infraestrutura estão sendo registrados em intangível em andamento e conforme a conclusão da obra os valores são transferidos para a rubrica de Infraestrutura em operação.

A amortização desta parcela do intangível inicia na medida que a Infraestrutura é disponibilizada para uso, conforme curva de passageiros estimada e ocorre até o final do contrato de concessão.

**c) Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**2.13 Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**2.14 Empréstimos e financiamentos**

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos gerais e específicos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

**2.15 Compromissos com o poder concedente**

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão. A contribuição fixa está registrada sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo não circulante, descontados a valor presente e corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) conforme previsão contratual e deverá ser paga anualmente com início em agosto de 2023 e seu término será no último ano do contrato de concessão.

A contribuição variável corresponde a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da Companhia e será paga anualmente no mês de maio subsequente ao ano de apuração.

Devido ao crédito recebido referente a recomposição do equilíbrio financeiro-econômico, a empresa projeta não desembolsar os valores de outorga fixa e variável até 2025. Neste período a Companhia irá realizar a compensação do crédito adquirido com o valor a pagar de outorga fixa e variável (Nota 7).

**2.16 Provisões**

Não foi constituída provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

**2.17 Outros Passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo

decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

## **2.18 Passivos financeiros**

### **Reconhecimento**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica os seguintes passivos financeiros ao custo amortizado:

- Fornecedores
- Partes Relacionadas
- Empréstimos e Financiamento
- Compromissos com o poder concedente
- Outros Passivos.

### **Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## **2.19 Benefícios a empregados**

A Companhia concede benefícios a empregados incluindo plano de previdência privada, assistência médica, odontológica, seguro de vida, dentre outros.

## **2.20 Distribuição de dividendos**

Conforme estatuto da Companhia o dividendo mínimo obrigatório é 25% do lucro líquido após absorção de prejuízo e constituição de reserva legal conforme Lei 6.404/76.

Conforme Lei 6.404/76 as companhias fechadas podem ainda deliberar por distribuir valor inferior ao mínimo obrigatório ou realizar a retenção de todo o lucro líquido. É permitida a criação de reserva especial para estes casos.

## **2.21 Reconhecimento da Receita**

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável:

### **a) Receita de serviços**

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

**Receita de serviços tarifários:** é reconhecida pelas tarifas pagas pelos usuários quando da efetiva utilização dos serviços, equipamentos, instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contempla as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia. Essas tarifas são realizadas de acordo com as regras previstas no Contrato de Concessão.

**Receita de serviços não tarifários:** conforme previsto no Contrato de Concessão, a Concessionária pode reconhecer receitas não tarifárias mediante cessão de espaços e prestações de serviços no complexo aeroportuário através de contratos celebrados com prestadores de serviços ou exploradores de outras atividades econômicas.

### **b) Receita de juros**

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

### **c) Receita de construção**

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras como contrapartida do ativo intangível. Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A Administração da Companhia, através de estudo realizado, adotou adicionar aos custos de construção 2,3% a título de margem.

## **3. Estimativas e julgamentos contábeis**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

### **3.1 Amortização do intangível**

Conforme item 2.12, a amortização das rubricas “Direito de concessão (Outorga)” e “Infraestrutura da Concessão”, o cálculo da amortização é realizado conforme o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão

em função da curva de demanda. No período de janeiro a dezembro de 2020, a taxa média utilizada foi de 1,08% (1,59% em 2019) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

### **3.2 Taxa de desconto**

O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 11,65% a.a., estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga.

### **3.3 Provisões**

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

### **3.4 Impairment do intangível**

A avaliação de impairment de intangível é realizada de forma centralizada pela Fraport AG considerando um fluxo de caixa descontado da taxa WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) conforme cálculo realizado pela Fraport AG.

## **4. Caixa e Equivalente de Caixa**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e conta corrente	3.272	50.672
Aplicações financeiras	113.085	152.546
<b>Total</b>	<b><u>116.357</u></b>	<b><u>203.218</u></b>

O montante aplicado em moeda local refere-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata.

## **5. Contas a Receber**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a receber de clientes	27.172	31.348
(-) Provisão para risco de crédito	(9.818)	(8.174)
<b>Total</b>	<b><u>17.354</u></b>	<b><u>23.174</u></b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valores a vencer	10.590	18.774
Vencidos:		
Até 30 dias	998	1.250
Entre 31 e 180 dias	2.322	2.333
Entre 181 e 360 dias	1.722	3.665
Acima de 360 dias	11.540	5.326
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(9.818)</u>	<u>(8.174)</u>
	<u><b>17.354</b></u>	<u><b>23.174</b></u>

Em 31 de dezembro de 2020, a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 9.818 (R\$ 8.174 em 2019), levando em consideração o risco por cliente. Apesar dos efeitos da COVID-19 gerando um menor nível de contas a receber, a Companhia segue avaliando os vencimentos e não identificou riscos relevantes durante o ano de 2020.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	8.174	3.429
Adições	2.374	7.312
Reversões	<u>(730)</u>	<u>(2.567)</u>
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<u><b>9.818</b></u>	<u><b>8.174</b></u>

**6. Impostos, Taxas e Contribuições**

a) Impostos a recuperar

As apropriações das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recuperar são decorrentes das aquisições do ativo intangível, e os créditos serão usufruídos de acordo com a respectiva amortização. As projeções de receitas operacionais da Companhia são suficientes para garantir a compensação dos respectivos créditos tributários.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	740	138
Outros tributos a recuperar	<u>46</u>	<u>64</u>
<b>Total</b>	<u><b>786</b></u>	<u><b>202</b></u>
<b>Não circulante</b>		
PIS e COFINS a recuperar	<u>68.236</u>	<u>61.652</u>
<b>Total</b>	<u><b>68.236</b></u>	<u><b>61.652</b></u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

b) Impostos a Recolher

<b>Circulante</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Tributos Retidos	914	2.024
Imposto sobre Serviços Terceiros	290	469
IR e CS	18.561	3.065
PIS e COFINS	9.018	1.454
Imposto sobre Serviços	276	454
<b>Total</b>	<b>29.059</b>	<b>7.466</b>

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	Imposto de Renda	Contribuição social	Total	Total
Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	-	-	-	-
Diferenças temporárias:				
Provisão Participação nos Lucros e Resultados	689	248	937	1.344
Ajuste a valor presente outorga	34.769	12.517	47.286	29.386
Amortização margem de construção	(3.818)	(1.374)	(5.192)	(4.725)
Provisões de Contencioso	1.722	620	2.342	492
Provisão Devedores Duvidosos	318	114	432	2.780
Provisão de Fornecedores	897	323	1.220	792
<b>Ativo não circulante</b>	<b>34.577</b>	<b>12.448</b>	<b>47.025</b>	<b>30.069</b>

A Companhia projeta lucro tributável suficiente nos exercícios seguintes para utilizar o imposto diferido.

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza****Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivo:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lucro antes dos impostos	21.221	44.245
Alíquota aplicável	34%	34%
	7.215	15.043
Ajustes nos valores de imposto de renda e contribuição social apresentados nos exercícios		
Provisão Participação nos Lucros e Resultados	407	(285)
Ajuste a valor presente outorga	(17.900)	(16.033)
Amortização margem de construção	467	2.640
Provisões de Contencioso	(1.850)	(1.613)
Provisão Devedores Duvidosos	2.347	(492)
Provisão de Fornecedores	(428)	(95)
Previdência privada	1	-
Reconhecimento de IR e CS diferidos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	-	3.797
	<b>(16.956)</b>	<b>(12.081)</b>
Ajustes Permanentes	(636)	60
Imposto corrente	23.535	27.184
Imposto diferido	(16.956)	(12.081)
Alíquota Efetiva	31,00%	34,14%

**7. Outros Ativos**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		
Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro	5.581	-
Outros ativos	140	76
<b>Total</b>	<b>5.721</b>	<b>76</b>
<b>Não circulante</b>		
Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro	74.230	-
<b>Total</b>	<b>74.230</b>	<b>-</b>

A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato será realizada por meio da compensação com as contribuições fixa e variável devidas pela Concessionária.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Em 18 de dezembro de 2020 foi fixado o valor de R\$ 89.353 para fins de recomposição. O saldo remanescente a ser deduzido nas parcelas das contribuições fixa e variável será atualizado pelo índice de atualização IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50%

<b>Saldo inicial</b>	<b>89.353</b>
Atualização	672
<b>Compensações:</b>	
Outorga Variável	<u>(10.214)</u>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b><u>79.811</u></b>

O direito de abatimento das contribuições fixas e variáveis serão efetuados de forma a concluir a liquidação do crédito no menor prazo praticável. A Companhia tem a expectativa de recebimento do saldo até 2025 através da compensação com as outorgas fixa e variável.

O valor de R\$ 81.088 foi reconhecido no resultado na rubrica de Outras Receitas Operacionais, líquido de impostos.

**8. Aplicações Financeiras Vinculadas**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações Financeiras Vinculadas	13.505	13.358
<b>Total</b>	<b><u>13.505</u></b>	<b><u>13.358</u></b>

O valor de R\$ 13.505 (R\$ 13.358 em 2019) é uma conta reserva, realizada no Banco Nacional do Nordeste, vinculada conforme obrigação contratual no financiamento com o próprio Banco Nacional do Nordeste e representa 2,46% do valor desembolsado, considerando os juros da aplicação.

**9. Imobilizado**

	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Equipamentos de Informática	Total
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>102</b>	<b>1.268</b>	<b>1.425</b>
Aquisição	37	1	-	178	216
Baixas	-	-	(94)	(2)	(96)
Depreciação acumulada	<u>(8)</u>	<u>(1)</u>	<u>(8)</u>	<u>(315)</u>	<u>(332)</u>
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b><u>79</u></b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.129</u></b>	<b><u>1.213</u></b>
Aquisição	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	<u>(8)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(380)</u>	<u>(389)</u>
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b><u>71</u></b>	<b><u>4</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>749</u></b>	<b><u>824</u></b>
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	

**Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

**10. Intangível**

	<b>Infraestrutura</b>							
	Em Andamento	Em Operação	Outorga Concessão	Custos s/ Empréstimos	Margem de Construção	Software	Adiant. a Fornecedores	Total
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>258.580</b>	<b>11.267</b>	<b>761.120</b>	<b>2.980</b>	<b>6.133</b>	<b>4.010</b>	<b>50.231</b>	<b>1.094.321</b>
Aquisição	319.785	4.124	-	9.657	7.764	648	-	341.978
Transferências	39.907	12	-	-	-	4.468	(44.387)	-
Baixas	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Amortização	-	(923)	(12.278)	-	-	(2.805)	-	(16.006)
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>618.272</b>	<b>14.472</b>	<b>748.842</b>	<b>12.637</b>	<b>13.897</b>	<b>6.321</b>	<b>5.844</b>	<b>1.420.285</b>
Aquisição	79.501	3.050	-	14.853	1.373	-	2.366	101.143
Transferências	(601.741)	636.152	-	(24.700)	(10.738)	6.871	(5.844)	-
Baixas	-	-	-	-	-	(296)	-	(296)
Amortização	-	(4.722)	(8.183)	-	-	(3.289)	-	(16.194)
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>96.032</b>	<b>648.952</b>	<b>740.659</b>	<b>2.790</b>	<b>4.532</b>	<b>9.607</b>	<b>2.366</b>	<b>1.504.938</b>

## Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

- a) Intangível em andamento – Representa o investimento realizado nas obras de melhorias e ampliação do aeroporto. Em 31 de dezembro de 2019, 95% das obras estavam concluídas. Em março de 2020 foi finalizada a última etapa da Fase 1B, que envolve a conclusão da reforma e ampliação do Terminal de Passageiros, renovação do pátio de aeronaves, entre outras. Ainda em 2020, foi concluída a ampliação da Pista de Pouso e Decolagem – PPD.
- b) Outorga Fixa – Pelo direito da exploração do Aeroporto de Fortaleza, a Companhia desembolsou em 28 de julho de 2017, o valor de R\$ 426.914, a Companhia também se comprometeu a pagar em parcelas anuais, a partir de 2023, o valor total de R\$ 1.080.692. Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida a valor presente. O índice de atualização monetária é o IPCA. Foi utilizado o IPCA projetado de acordo com o histórico de metas de inflação para o Brasil, conforme vencimento das parcelas. A taxa de desconto estimada para ajuste a valor presente é de 11,65%. É utilizada a curva de demanda estimada de passageiros como método de amortização.

A avaliação de *impairment* é realizado de forma centralizada pela Fraport AG não sendo identificado valores para reconhecimento.

Contribuição inicial fixa - paga	426.914
<u>Compromisso com o poder concedente</u>	
Valor nominal	1.080.692
Inflação (IPCA)	1.598.448
Ajuste a valor presente	(2.332.702)
	<u>346.438</u>
<b>Outorga Fixa</b>	<b><u>773.352</u></b>

- c) Software – A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.
- d) Margem de Construção - representa 2,3% aplicado sobre a receita de construção reconhecida conforme OCPC 05 - Contratos de concessão.
- e) Custos de Empréstimos - São contemplados pelos juros e demais custos de empréstimo diretamente atribuíveis as obras de melhoria e ampliação da infraestrutura do aeroporto conforme estabelecido no Contrato de Concessão.

**11. Fornecedores**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores nacionais - Ativo Fixo	17.143	23.385
Fornecedores nacionais - Gerais	<u>4.671</u>	<u>7.563</u>
<b>Total</b>	<b><u>21.814</u></b>	<b><u>30.948</u></b>

**12. Salários e Encargos sociais e benefícios**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários a Pagar	670	702
Provisão de Férias	1.422	1.575
Provisões com Pessoal	2.757	3.954
Encargos Sociais a pagar	385	466
Outros	<u>-</u>	<u>6</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.234</u></b>	<b><u>6.703</u></b>

**13. Partes Relacionadas**

**Passivo Circulante**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a Pagar		
Fraport - Aeroporto Porto Alegre	<u>642</u>	<u>1.158</u>
	<b><u>642</u></b>	<b><u>1.158</u></b>

O Contas a Pagar se refere ao repasse de custos compartilhados de salários e viagens. No resultado, a contrapartida está sendo registrada na rubrica de despesas administrativas.

**14. Compromissos com o poder concedente**

A obrigação de compromissos com o poder concedente refere-se a uma contribuição fixa e variável.

A contribuição variável representa 5% da receita bruta total da Companhia paga anualmente no mês de maio do ano subsequente, por esta razão encontra-se registrada no passivo circulante da Companhia. O registro iniciou em 2018, quando a Companhia iniciou a operar o aeroporto.

## Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

A contribuição fixa está reconhecida no passivo não circulante conforme estabelecido no contrato de concessão. Os pagamentos ocorrerão anualmente com início em agosto de 2023 e término no último ano do contrato de concessão. Este valor está apresentado a valor presente e é corrigido monetariamente com base no IPCA compreendido no período. A taxa de desconto aplicada é de 11,65%.

A Companhia projeta não desembolsar valores respectivo a outorga até 2025. O pagamento da outorga fixa e variável será compensada com o valor a receber do reequilíbrio econômico. As datas de compensação seguirão os prazos de vencimento das parcelas deste compromisso com o poder concedente.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Circulante</b>		
Contribuição Variável	5.581	9.979
<b>Não circulante</b>		
Valor Nominal	1.080.691	1.080.691
Inflação (IPCA)	1.565.292	1.573.980
<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>(2.174.391)</u>	<u>(2.227.038)</u>
Contribuição Fixa - Outorga	<u><b>471.592</b></u>	<u><b>427.633</b></u>

#### 15. Outros Passivos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Repassse FNAC (a)	442	2.476
Repassse PAN/PAT (b)	49	42
Garantias diversas	50	-
Adiantamento de Clientes	<u>2.542</u>	<u>483</u>
<b>Total</b>	<u><b>3.083</b></u>	<u><b>3.001</b></u>

- a) FNAC – Fundo Nacional de Aviação Civil. corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. Conforme Lei 14.034/2020, a partir de 01/01/2021 a cobrança está extinta.
- b) PAN/PAT - fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

#### 16. Empréstimos e Financiamentos

Em 12 de Novembro de 2018, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), o empréstimo é relativo à ampliação do Aeroporto Internacional de Fortaleza - Pinto Martins, conforme previsto no contrato de concessão.

As amortizações de juros ocorrerão trimestralmente a partir de 2019 até 2038. No período compreendido entre 15 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2020, ficou acordado com o BNB a suspensão do pagamento das parcelas de juros compreendidas neste período e a respectiva capitalização junto ao montante principal. A amortização do principal se dará a partir de 2022, conforme especificado no contrato.

## Fraport Brasil S.A Aeroporto de Fortaleza

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

O Financiamento totaliza o valor de R\$ 556.077, conforme demonstrado na movimentação da dívida. Os próximos desembolsos estão previstos para ocorrer em 2021.

#### a) Composição da dívida

Banco	Primeira Liberação	Principal 31/12/2020	Vencimento	Encargos
<b>BNB</b>	<b>12/11/2018</b>	<b>556.077</b>	<b>15/11/2038</b>	<b>IPCA + 1,76% (spread)</b>

#### b) Movimento da dívida

	BNB		
	Principal	Juros	TOTAL
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>238.308</b>	<b>1.557</b>	<b>239.865</b>
Captações em 2019	288.170	-	288.170
Juros incorridos	-	15.113	15.113
Pagamento Juros	-	(13.430)	(13.430)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>526.478</b>	<b>3.240</b>	<b>529.718</b>
Juros incorridos	-	31.309	31.309
Pagamento Juros	-	(4.665)	(4.665)
Capitalização Juros	29.599	(29.599)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>556.077</b>	<b>285</b>	<b>556.362</b>

No contrato de financiamento, foram apresentados como garantias, a Cessão Fiduciária de direito dos recebíveis, Fiança bancária de 30% sob cada desembolso e a conta reserva do fundo de liquidez (2,46% sob cada valor desembolsado).

Adicionalmente, entre o acionista e o banco, existe as garantias de penhor das ações e *Equity Support Agreement*.

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNB possui cláusulas de obrigações especiais (*covenants*), conforme segue:

- Atraso máximo de 3 dias nos pagamentos;
- Atraso máximo de 30 dias em outras condições não cumpridas;
- Não apresentar as garantias bancárias para outras instituições financeiras;
- Empréstimo com outro banco para financiar o projeto;
- Mudança nos acionistas sem autorização do banco BNB;
- Atraso de outras responsabilidades com protestos acima de R\$ 10.000.
- Manter fluxo mínimo de recebíveis

Além do monitoramento periódico realizado pela instituição financeira, a Companhia acompanha mensalmente as cláusulas restritivas. Em razão dos efeitos da COVID-19, o BNB permitiu o não cumprimento do *covenant* relacionado ao fluxo mínimo de recebíveis. Não há indicativos quanto ao não cumprimento relacionado as demais cláusulas restritivas.

Os juros do contrato de empréstimo foram capitalizados em função dos investimentos no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2020 o montante capitalizado referente aos juros foi de R\$ 14.100 (R\$ 9.627 em 2019). Outros custos diretamente relacionados ao empréstimo também foram capitalizados conforme CPC 20 – Custos de Empréstimos.

**17. Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

O capital social é representado por 715.164.188 de ações ordinárias e sem valor nominal, sendo 100% das ações detidas pela Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide.

Em janeiro de 2019 a Companhia concluiu a integralização do capital subscrito, com o aporte no valor de R\$ 26.109, totalizando o Capital integralizado em R\$ 715.164.

**b) Reserva Legal**

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 26, item a do Estatuto Social da Companhia, ao final do exercício de 2020, foi constituída reserva legal no valor de R\$ 732 (R\$ 1.106 em 2019), equivalente a 5% do lucro líquido, destinado a assegurar a integridade do capital.

**c) Reserva especial**

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, entretanto, por se tratar de companhia fechada, a Fraport, com base no art. 202, § 3º, II da Lei 6.404/76, ao final do exercício de 2020, optou em utilizar o valor de R\$ 3.478 (R\$ 5.254 em 2019) para constituir reserva especial devido aos investimentos para expansão previstos no contrato de concessão.

**d) Retenção de Lucros**

Também em razão dos investimentos para expansão previstos no contrato de concessão, ao final do exercício de 2020, a Companhia realizou a retenção do lucro remanescente no valor de R\$ 10.432 (R\$ 15.763 em 2019), conforme o art. 196 da Lei 6.404/76.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

**18. Receita Operacional Líquida**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita bruta – Tarifária	77.200	146.427
Receita bruta – Não Tarifária	34.428	53.153
Impostos sobre receitas	(13.757)	(25.533)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>97.871</b>	<b>174.047</b>
Receita de construção	59.695	337.567
Custo de construção	(58.322)	(329.803)
<b>Margem de construção</b>	<b>1.373</b>	<b>7.764</b>

**19. Custos dos Serviços Prestados**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Serviços de terceiros	(20.510)	(27.574)
Pessoal	(16.377)	(17.445)
Conservação e Manutenção	(8.885)	(11.714)
Outorga variável	(5.581)	(9.979)
Amortização e depreciação	(16.584)	(16.338)
Energia Elétrica	(6.461)	(6.297)
Provisão Devedores Duvidosos	(1.644)	(4.745)
Provisões de Contencioso	(5.440)	(1.448)
Água	(702)	(457)
Outros	(637)	(761)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(82.821)</b>	<b>(96.758)</b>
Custo de construção	(58.322)	(329.803)
<b>Total</b>	<b>(141.143)</b>	<b>(426.561)</b>

**20. Despesas por Natureza**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Pessoal	(12.724)	(13.576)
Gerais e Administrativos	(3.504)	(5.279)
Seguros	(3.412)	(2.915)
Serviços de terceiros	(651)	(775)
Impostos e taxas	(61)	(30)
Outros	(103)	-
<b>Total</b>	<b>(20.455)</b>	<b>(22.575)</b>

**21. Outras receitas e despesas operacionais**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro	81.088	-
Outras receitas e despesas	510	55
<b>Total</b>	<b><u>81.598</u></b>	<b><u>55</u></b>

**22. Resultado Financeiro**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	4.398	11.737
Atualização Reequilíbrio	672	-
Juros ativos e Descontos Obtidos	197	113
Outras receitas financeiras	4	12
<b>Total</b>	<b><u>5.271</u></b>	<b><u>11.862</u></b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Custos sobre empréstimos	(17.013)	(5.486)
IOF	(11)	(110)
AVP / IPCA Outorga	(43.959)	(24.205)
Despesas bancárias	(244)	(228)
Juros passivos	(223)	(83)
Outras Despesas Financeiras	(128)	(4)
Variação Cambial	(38)	(34)
<b>Total</b>	<b><u>(61.616)</u></b>	<b><u>(30.150)</u></b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b><u>(56.345)</u></b>	<b><u>(18.288)</u></b>

**23. Plano de Pensão**

Em 2018 foi implementada a contribuição para Fundo de Pensão de Previdência Privada em formato opcional para seus funcionários com base em plano contratual de contribuição definida. Uma vez que estas contribuições são pagas, a Companhia não tem outras obrigações com os participantes do plano. As contribuições constituem despesas quando os serviços que concedem direitos a estes pagamentos são prestados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estas despesas representaram R\$ 351 (R\$ 402 em 2019) e foram registradas no resultado na rubrica “Despesas com pessoal”.

**24. Provisões Tributárias, Cíveis e Trabalhistas**

A Companhia possui ações de naturezas cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Prováveis</b>		
Tributárias	3.913	1.442
Regulatórias	2.859	-
Trabalhistas	104	-
Cíveis	13	6
	<u><b>6.889</b></u>	<u><b>1.448</b></u>
<b>Possíveis</b>		
Cíveis	3.043	2.154
Regulatórias	-	3.199
Trabalhistas	11	160
	<u><b>3.054</b></u>	<u><b>5.513</b></u>

**25. Lucro por ação**

O cálculo básico do lucro por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias. A Concessionária não possui instrumentos diluidores em 31 de dezembro de 2019 e 2020, e consequentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Numerador		
Lucro do exercício atribuído aos acionistas	14.642	29.142
Denominador (em milhares de ações)	<u>715.164</u>	<u>715.164</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais	<u><u>0,02</u></u>	<u><u>0,04</u></u>

**26. Gestão de Risco Financeiro**

**Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco com taxa de câmbio, risco de taxa de juros, risco de mercado e risco de crédito. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela diretoria. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

**Risco de mercado**

Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Dívida (a)	556.362	529.719
Caixa, saldos de bancos e aplicações financeiras (b)	<u>(129.862)</u>	<u>(216.576)</u>
Dívida líquida	426.500	313.143
Patrimônio líquido (c)	<u>751.929</u>	<u>737.287</u>
Índice de endividamento líquido	0,57	0,42

- (a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.
- (b) O caixa e saldos de bancos é composto de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- (c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e contas a receber em aberto. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento.

<b>Ativos Financeiros ao custo amortizado</b>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixas e equivalentes de caixa	116.357	203.218
Contas a Receber	17.354	23.174
Outros Ativos	79.951	76
<b>Ativos Financeiro ao valor justo</b>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações Financeiras Vinculadas	13.505	13.358
<b>Passivos Financeiros ao custo amortizado</b>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores	21.814	30.948
Partes Relacionadas	642	1.158
Empréstimos e Financiamento	556.362	529.719
Compromissos com o poder concedente	477.173	437.612
Outros Passivos	3.083	3.001

As perdas de contas a receber foram registradas. A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para suportar eventuais perdas na realização de créditos, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento.

#### Gestão do risco de taxa de juros

Considerando a manutenção de posições de ativos financeiros indexados ao CDI e em patamares significativos em relação aos passivos financeiros, também atreladas ao CDI e parte em taxas de juros prefixadas, levando em conta ainda a estrutura de financiamento das operações, predominantemente de capital próprio, a administração entende que seus resultados possuem baixa sensibilidade a variações nas taxas de juros praticadas no mercado.

A taxa de juros efetiva é composta por um componente prefixado, que não está sujeito a variações e por um componente pós fixado, que é a inflação, medida pelo IPCA.

#### Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui operações relevantes em moeda estrangeira, portanto não está exposta a incorrer em perdas ou ganhos por causa das flutuações nas taxas de câmbio.

#### Gestão do risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

## 27. Seguros

No exercício findo em dezembro de 2020, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<b>Cobertura</b>	<b>Vigência</b>	<b>Valor segurado</b>
Reparação de danos materiais e corporais a terceiros	Nov/2020 - Nov/2021	7.115.544
Terrorismo	Jan/2020 - Jan/2021	2.629.985
Risco Engenharia	Ago/2017 - Out/2023	1.230.359
Propriedade	Mar/2020 - Mar/2021	368.177
Garantia de Comprimento de Contrato de Concessão com a ANAC	Jul/2017 - Jul/2021	193.686
Transporte Nacional	Ago/2017 - Dez/2021	36.855
Transporte Internacional	Ago/2017 - Dez/2021	61.083
Garantia de Cumprimento de Contrato de Concessão com a ANAC - Ampliação Pista	Fev/2018 - Dez/2020	6.233
Cobertura Frota	Ago/2020 - Ago/2021	2.618
Equipamentos	Set/2020 - Set/2021	3.526
	TOTAL	11.648.066

\* \* \*